



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informar. Saber. Decidir.

O INE deseja-lhe
um Feliz 2017

INEWS



- Saúde
- Dinheiro
- Felicidade
- Amor
- Paz

Nº 30 DEZEMBRO' 2016

...com 100% de sucesso!

ÍNDICE

- 3 A atividade do INE em 2017
- 4 Estrutura das Explorações Agrícolas: inquérito em curso
- 5 Dados do INE: balanço do ano
- 7 Prémio SIG 2016
- 8 Censos Teste 2016: primeiras conclusões
- 9 Projetos SAMA 2020
- 11 IDEF: Novos resultados
- 12 Estatísticas Demográficas
- 14 Produção e Consumo de Leite em Portugal
- 15 Dia Europeu da Estatística
- 16 Migrações: a perspetiva do INE
- 18 Prémios INE - NOVA IMS
- 19 Estatísticas da População no Congresso da APD
- 22 Inquéritos em curso
- 23 Publicações mais recentes
- 28 O INE vai divulgar
- 30 No Mundo da Estatística



A ATIVIDADE DO INE EM 2017

O INE PREVÊ A REALIZAÇÃO DE

- ▶ 199 OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS GERADORAS DE
- ▶ 660 MOMENTOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística em 2017 estará, como habitualmente, devidamente alinhada com as 'Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017', com o Programa Estatístico Anual da Comissão Europeia e com as Grandes Opções do Plano 2017 e dará cumprimento a obrigações de reporte e requisitos metodológicos e éticos, estabelecidos por legislação europeia e nacional e pelo Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

O INE manterá como objetivo fundamental "*a produção e difusão de forma eficaz, eficiente e isenta, de informação estatística oficial de qualidade para toda a Sociedade*", nomeadamente recorrendo, para o efeito, às melhores práticas conhecidas a nível internacional.

A **redução da carga estatística** sobre os respondentes (cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas) bem como a racionalização dos custos de produção das estatísticas oficiais estarão presentes nas decisões relativas à configuração das operações estatísticas.

É neste contexto que o INE, em 2017, realizará 234 atividades, 199 das quais serão operações estatísticas que darão origem a 660 momentos de disponibilização de informação, em vários suportes de difusão, privilegiando os meios eletrónicos.

Merece particular destaque a decisão a tomar relativamente ao **modelo a utilizar nos Censos** da População e da Habitação a realizar em 2021, bem como a elaboração do Plano e Cronograma para a sua preparação e execução e o início dos respetivos trabalhos.

De acordo com a estratégia que vem sendo prosseguida, o INE reforçará as ações de articulação interinstitucional para a **apropriação de dados administrativos para fins estatísticos**, designadamente no contexto do Programa SIMPLEX+.

Manter-se-á a participação ativa de técnicos do INE em projetos europeus de relevo, particularmente os associados à **data revolution** e às inovações/consequências que dela decorrem para a produção das estatísticas oficiais.

O acompanhamento da **Agenda 2030** e a participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constituirão tarefas de referência pela sua relevância a nível nacional.

O Portal de Estatísticas Oficiais, meio privilegiado de difusão das Estatísticas Oficiais, será objeto de modernização no âmbito do programa SAMA 2020.

Em estreita ligação com as Entidades com Delegação de Competências, o INE promoverá uma reflexão sobre as "**Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial**" a adotar no quinquénio 2018-2022, devendo o INE, proceder à elaboração do contributo conjunto a apresentar ao CSE e, posteriormente, do respetivo Programa Estratégico.

INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS – IEEA 2016

A 12ª EDIÇÃO DO INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS ESTARÁ NO TERRENO ATÉ 31 DE MARÇO DE 2017. OS RESULTADOS SERÃO DISPONIBILIZADOS NO 4.º TRIMESTRE DE 2017

A resposta ao Inquérito iniciou-se em setembro, tendo sido possível, pela primeira vez, responder pela Internet.

Perto de dois mil e trezentos agricultores responderam ao Inquérito pela Internet representando uma taxa de resposta (da amostra web) de cerca de 35%

A fase seguinte, recolha por entrevista direta, iniciou-se em outubro, para os agricultores que não tiveram possibilidade de responder *online*.

No início de dezembro já tinham sido entrevistados mais de 6 000 agricultores, correspondendo a uma taxa de resposta (da amostra total) de 23,5%.

Esta operação estatística, de periodicidade trienal, é a mais importante para a caracterização da atividade agrícola e monitorização do desempenho da nova Política Agrícola Comum, quer a nível nacional, quer a nível da UE.

**O INE AGRADECE AOS
AGRICULTORES PORTUGUESES A
EXCELENTE COLABORAÇÃO**



RECOLHA DE DADOS: BALANÇO PRELIMINAR DO ANO

Em 2016, o INE EFETUOU CERCA DE 320 MIL ENTREVISTAS A INDIVÍDUOS E RECOLHEU MAIS DE 1,3 MILHÕES DE PREÇOS; LANÇOU 77 INQUÉRITOS QUE ENVOLVERAM 80 MIL EMPRESAS, RECOLHENDO CERCA DE 80 MILHÕES DE VARIÁVEIS

O Instituto Nacional de Estatística é, em Portugal, a principal entidade responsável por garantir a produção e difusão de estatísticas oficiais. Tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Para cumprir a sua Missão - e dotar a sociedade de informação estatística oficial - o INE recorre a essa mesma Sociedade, enquanto Fonte de dados.

A INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE É OBTIDA A PARTIR DE:

- INQUÉRITOS (POR AMOSTRAGEM E RECEASEMENTOS)
- DADOS ADMINISTRATIVOS (POR TRANSFERÊNCIA AUTOMÁTICA DE DADOS)



Como respondem ao INE?

No caso das organizações, a prestação de informação é efetuada na Internet, através do serviço *online* Weblnq, disponível em ine.pt.

As famílias e os indivíduos podem ser chamados a responder:

- por entrevista telefónica;
- por entrevista presencial (em domicílios familiares, fronteiras terrestres, aéreas e marítimas);
- pela Internet, através do serviço *online* Weblnq.

Para além de efetuarem recolha de dados junto das famílias, os entrevistadores do INE efetuam recolha de preços em estabelecimentos comerciais e de serviços, estando também o INE a explorar novos métodos de recolha, nomeadamente através da Internet.

Dessa recolha de preços resultam vários produtos estatísticos, o mais conhecido dos quais é o IPC – Índice de Preços ao Consumidor, através do qual os cidadãos ficam a conhecer o valor mensal da inflação, em Portugal.

A quem pede o INE que responda aos seus inquéritos?

Às organizações (empresas do setor público e privado, empresários em nome individual, associações, administração pública central, regional e local.);

Às famílias e indivíduos (selecionados com base em métodos de amostragem e previamente informados por escrito).

Em 2016...

... No âmbito dos inquéritos às famílias cerca de 320 entrevistadores efetuaram 900.000 contactos (presenciais ou telefónicos) e realizaram aproximadamente 320.000 entrevistas a indivíduos.

Foram, também, contactados, por mês, cerca de 13.000 estabelecimentos comerciais; o total de preços recolhidos, ao longo do ano, foi superior a 1.300.000.



...Das organizações, o INE recebeu 670.000 respostas, das quais 96,1% via WebInq (Internet), que representam cerca de 80 milhões de variáveis recolhidas.

Estiveram envolvidas 80.000 empresas, sendo que 77% responderam a apenas um inquérito.



O INE AGRADECE ÀS FAMÍLIAS E ORGANIZAÇÕES
A INESTIMÁVEL COLABORAÇÃO DISPENSADA E
APRESENTA A TODOS VOTOS DE UM ÓTIMO 2017,
COM 100% DE SUCESSO!



PRÉMIO PROJETO SIG - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

ATRIBUÍDO AO INE PELA ESRI EM 2016

A **Esri Portugal** distinguiu o **Projeto GeoINQ do INE** com o prémio 'Projeto SIG 2016'.

Trata-se de uma solução de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), desenvolvida à medida para a atividade do INE, com vista a integrar a informação geográfica, de forma inovadora, no processo de produção de estatísticas oficiais, em especial, nos inquéritos às famílias.

O GeoINQ permite a utilização de informação geográfica em várias fases do processo de produção estatística; atualmente, a sua principal aplicação situa-se na gestão - mais eficiente - da recolha de dados e na racionalização dos recursos que lhe estão afetos.



O Projeto GeoINQ constitui uma inovação no apoio à recolha por entrevista do INE

A solução disponibiliza funcionalidades de visualização em suporte eletrónico que permitem ao entrevistador:

- i) Identificar no local o edifício e o alojamento ao qual deve dirigir-se para proceder a uma entrevista presencial;
- ii) Acompanhar o trabalho de recolha, visualizando os alojamentos segundo o estado de resposta;
- iii) Atualizar, de imediato, a localização e outras características do edifício.

O desenvolvimento do GeoINQ requereu uma ampla e complexa análise de processos, para a integração da Infraestrutura de Dados Geográficos com os demais sistemas de recolha por entrevista existentes no INE.

O projeto Censos 2021 - Teste 2016, recentemente concluído, constituiu a operação estatística pioneira na utilização do GeoINQ



A CAMINHO DE UM NOVO MODELO CENSITÁRIO

Os resultados do Censos Teste 2016 confirmam a Internet como primeiro canal de recolha de informação

O INE realizou entre 26 de setembro e 13 de novembro passados a primeira operação experimental dos Censos 2021: o Censos Teste 2016.

A taxa de resposta pela Internet foi de 80%, num universo de cerca de 46 000 alojamentos e 70 000 pessoas residentes.

Esta operação visou testar a alteração do modelo censitário até agora adotado, substituindo a distribuição de questionários porta-a-porta pelo envio, através do correio, de uma carta com os códigos para resposta através da Internet.

DESTACAM-SE OS PRIMEIROS RESULTADOS:

- Funcionou positivamente o envio de uma carta com códigos para resposta pela Internet, em substituição do anterior processo de distribuição de questionários em papel
- A taxa de resposta obtida permite concluir que a Internet será o modo preferencial de recolha de informação a utilizar nos Censos 2021
- O teste evidenciou que a utilização de dispositivos informáticos, propriedade das equipas de campo, deve ser considerada no desenvolvimento do novo modelo censitário

O Censos Teste 2016 foi realizado em 5 freguesias:

Alvor, Cidade da Maia, Praia de Mira, União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova e União das Freguesias de Glória e Vera Cruz.

O INE agradece às Juntas de Freguesias, às Câmaras Municipais e, muito especialmente, a toda a população pela extraordinária colaboração dispensada.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA AO SERVIÇO DE RESPONDENTES E UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

O INE tem em curso a implementação de dois projetos com vista a aumentar os níveis de segurança e simplicidade no acesso a áreas específicas do seu Portal: 'Adesão à Chave Móvel Digital' e 'Consumo e fornecimento de serviços na iAP'

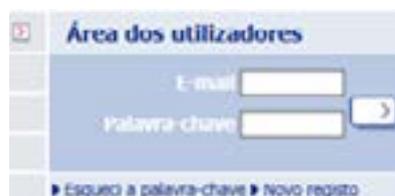
ADESÃO À CHAVE MÓVEL DIGITAL

O INE disponibiliza dois serviços WEB com área privada de acesso autenticado:



Estes dois serviços têm processos de autenticação seguros, independentes e obrigam a um pré-registo para acesso às áreas privadas.

Este projeto visa criar uma **interligação** com a '**chave móvel digital**' e o '**cartão do cidadão**', tendo em vista o *single sign-on* e sua adoção como alternativa de credenciação.



PARA CREDENCIAÇÃO DE UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

PARA RESPOSTA A INQUÉRITOS PELA INTERNET, POR PARTE DE EMPRESAS, INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS

Deste modo, os utilizadores de informação estatística e os respondentes que se registem no Portal do INE ou no WEBINQ poderão aceder a um processo de autenticação com maior nível de segurança.

O WebInq é uma área de resposta *online* aos inquéritos do INE, de acesso reservado, com certificação mediante código e *password*. Este serviço está disponível desde 2005, com o objetivo de diminuir o esforço exigido aos indivíduos e às organizações para resposta aos questionários.

CONSUMO E FORNECIMENTO DE SERVIÇOS PELO INE NA iAP

“A iAP - Interoperabilidade na Administração Pública é uma plataforma central, orientada a serviços, tendo como principal objetivo dotar a Administração Pública de ferramentas partilhadas para a interligação de sistemas, federação de identidades, fornecedor de autenticação, *messaging*, pagamentos, entre outras, que permitam de uma forma ágil e com economia de escala, a composição e disponibilização de serviços eletrónicos multicanal mais próximos das necessidades do cidadão e empresas.”

Com este projeto, o INE tem por objetivo consumir e fornecer serviços na iAP.

No âmbito do consumo de serviços da iAP, o INE pretende aceder a serviços disponibilizados pela DGITA (Direção Geral de Informática e Apoio aos Serviços Tributários Aduaneiros) e pelo Instituto da Segurança Social com o objetivo de agilizar o processo de contratação de entrevistadores.

Na perspetiva de fornecedor de serviços, o INE pretende disponibilizar na iAP um conjunto de serviços facilitando o acesso a informação já divulgada no seu Portal, relevantes para os cidadãos e outras entidades, dentro e fora da Administração Pública.

ESTES DOIS PROJETOS, NO ÂMBITO DO SAMA 2020 DE 2015 (SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA), SÃO COFINANCIADOS PELO FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)

i INQUÉRITO ÀS DESPESAS DAS FAMÍLIAS

INE acaba de divulgar os resultados provisórios do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF), edição 2015/2016

d e f
 MAIS DE 60% DAS DESPESAS DAS FAMÍLIAS
 COM HABITAÇÃO, TRANSPORTES E
 ALIMENTAÇÃO

Este inquérito realizado pelo INE de cinco em cinco anos, esteve em campo, em todo o território nacional, de março 2015 a março 2016, tendo envolvido uma amostra de cerca de 18 000 alojamentos, de residência principal.

[CONSULTE AQUI OS PRINCIPAIS RESULTADOS](#)

Os dados definitivos do IDEF permitem:

- Determinar o nível e a estrutura da despesa dos agregados familiares
- Determinar a distribuição do rendimento das famílias, bem como alguns indicadores de pobreza e desigualdade, a nível regional
- Conhecer algumas condições de habitabilidade, conforto e bens disponíveis
- Contribuir para o conhecimento das quantidades alimentares consumidas

O INE AGRADECE TODA A COLABORAÇÃO DAS FAMÍLIAS QUE RESPONDERAM AO INQUÉRITO.



ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DO INE



Já disponível a **Publicação** anual e um **Destaque** com a análise das principais conclusões e tendências demográficas registadas em Portugal, em 2015.

ALGUMAS DAS CONCLUSÕES, PARA 2015:

- ▶ A situação demográfica em Portugal continua a caracterizar-se pelo decréscimo da população residente, apesar do aumento da natalidade e da imigração, e do decréscimo da emigração.
- ▶ O declínio populacional mantém-se desde 2010, embora se tenha atenuado nos dois últimos anos.
- ▶ A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,41 anos, para o triénio 2013-2015, e continua a ser superior nas mulheres (83,23 anos, face a 77,36 nos homens).
- ▶ Registou-se um ligeiro aumento do número de nascimentos (85 500 nados-vivos), pela primeira vez desde 2010. Contudo, esse aumento foi insuficiente para compensar o número de óbitos (108 511), pelo que o saldo natural foi negativo (-23 011).
- ▶ Pela primeira vez, desde 2000, aumentou o número de casamentos; realizaram-se 32 393, ou seja, mais 915 do que no ano anterior.

Os dados publicados reportam ao período 2010-2015. Na generalidade estão desagregados por Região NUTS II (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve e R.A Açores e Madeira).

A informação estatística relativa a nados-vivos, óbitos, óbitos fetais e casamentos está disponível até ao nível da freguesia.

SABIA QUE...

...O INE COLOCA AO SEU DISPOR UMA DAS MAIS LONGAS SÉRIES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA, EM PORTUGAL?

ALGUNS DOS INDICADORES REMONTAM A 1900.
E ESTÃO DISPONÍVEIS ONLINE.

As **Estatísticas Demográficas** constituem uma das áreas estatísticas com mais longa tradição, no nosso país.

O INE publica estatísticas demográficas desde a sua constituição, em 1935. Mas, já as instituições suas predecessoras publicavam informação nessa área.

SÉRIES LONGAS: ALGUNS DOS INDICADORES DISPONÍVEIS

► POPULAÇÃO RESIDENTE - DESDE 1900

Taxas de crescimento: natural, migratório e de efetivo - desde 1950

Índice de envelhecimento - desde 1940

► INDICADORES DE NATALIDADE

Nados vivos e Taxa bruta de natalidade - desde 1900

Índice sintético de fecundidade - desde 1960

► INDICADORES DE MORTALIDADE

Óbitos e Taxa bruta de mortalidade - desde 1900

Taxa de mortalidade infantil - desde 1910

► INDICADORES DE NUPCIALIDADE

Casamentos:

- Celebrados - desde 1900
- Dissolvidos por divórcio - desde 1920
- Interrompidos por separação - desde 1960

Taxa bruta de nupcialidade - desde 1900

Taxa bruta de divorcialidade - desde 1950

Assim, no ficheiro **excel** anexo à publicação anual, pode encontrar *online* uma série longa dos principais indicadores demográficos com informação decenal, para o período 1900-1980, e anual desde 1980 até à atualidade.

SABIA TAMBÉM QUE...

O INE publica anualmente, e publicita no seu Portal, dois indicadores de grande relevância para a vida na sociedade portuguesa?

São eles:

► O COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO ANUAL DE RENDA

Divulgado em Diário da República, sob a forma de Aviso; aplica-se aos diversos tipos de arrendamento urbano e rural a vigorar no respetivo ano civil.

Já disponível o coeficiente relativo a 2017. **Consulte aqui.**

► A ESTIMATIVA DE “ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS”

Este indicador, divulgado no âmbito das tábuas completas de mortalidade para Portugal, tem um período de referência de 3 anos consecutivos e determina o “fator de sustentabilidade” a aplicar às pensões de reforma.

A construção das tábuas de mortalidade e o cálculo da esperança de vida da população é um estudo estatístico efetuado anualmente, abrangendo toda a população residente em Portugal, com base em informação proveniente de outras operações estatísticas, da área da demografia, desenvolvidas pelo INE.

O fator de sustentabilidade, que começou a ser aplicado em 2008, foi alterado em 2014, passando também a determinar a idade de saída da vida ativa.

Esperança de Vida aos 65 anos” para 2014 – 2016, já disponível. **Consulte aqui.**



PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE EM PORTUGAL



Em 1 de abril de 2015, foi abolido o regime de quotas leiteiras na União Europeia, 25 anos após ter sido posto em prática. Qual o resultado deste regime para a produção e consumo de leite na UE e em Portugal? Os dados estatísticos disponíveis revelam que a União Europeia produziu mais leite do que no mesmo período dos anos anteriores à entrada em vigor das quotas leiteiras.

NESTE CONTEXTO, ENUNCIAM-SE ALGUNS DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS MAIS RELEVANTES PARA PORTUGAL:

- ▶ Nos últimos 36 anos (1980-2015), Portugal mais que **duplicou** a produção de leite, que passou das 970 mil toneladas em 1980 para 2 milhões de toneladas, em 2015, atingindo o grau de autossuficiência mais elevado, 112,5%.
- ▶ Para esta evolução contribuiu a diminuição do consumo, desde 2005, e a **profunda reestruturação do setor** que em 25 anos (1989-2013) aumentou em mais de 8 vezes a dimensão média do efetivo por exploração (de 4 vacas leiteiras para 34) e **promoveu a especialização** a um nível capaz de competir com os parceiros europeus (em 2013, a produtividade das vacas atingiu as 7 toneladas de leite/cabeça, superior à média registada na UE10).
- ▶ Desde 1985, Portugal **garantiu o aprovisionamento em manteiga** mas, em contrapartida, **perdeu a autossuficiência em iogurtes** e aumentou a **dependência do exterior em queijo**, apresentando, em 2015, graus de autoaprovisionamento de 47,0% e 69,6%, respetivamente. Estes dois produtos foram os principais responsáveis para que, no conjunto leite e produtos lácteos, o país apresentasse em 2015 um saldo negativo de 198 milhões de euros.
- ▶ O rácio “índice de preços à produção/índice de preço dos alimentos compostos para animais” **tem diminuído fortemente**, atingindo 0,53 em 2015, a situação mais desfavorável para o produtor nos anos em análise.

CONSULTE AQUI O DESTAQUE

20 DE OUTUBRO DE 2016: O 1º DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA

Dia instituído – e celebrado pela primeira vez em 2016 - com o objetivo de partilhar as melhores práticas na produção de estatísticas oficiais; apresentar formas inovadoras de visualizar e comunicar as estatísticas; e propor novas metodologias de recolha e análise de dados.



**DIA EUROPEU
DA ESTATÍSTICA
20.10.2016**

O Dia Europeu da Estatística resultou de uma iniciativa do Comité Consultivo Europeu da Estatística (ESAC), com o apoio dos membros do **Sistema Estatístico Europeu** e do Sistema Europeu de Bancos Centrais. Foi oficialmente lançado no decurso de uma conferência da comunidade estatística (**Conference of European Statistics Stakeholders**), em Budapeste.

**MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.**

Este Dia surge na sequência da instituição pela ONU, em 2010, do dia 20 de outubro como **Dia Mundial da Estatística**, a celebrar de 5 em 5 anos. Nos anos intercalares, o **Dia Europeu** vem manter a associação de 20 de outubro à atividade estatística e à sua importância para a vida dos cidadãos e das Sociedades.

O INE assinalou este primeiro Dia Europeu da Estatística com uma sessão subordinada ao tema 'As Estatísticas Portuguesas: Ontem e Hoje'.

Com o tema visou o escrutínio e o debate; convidou, para o efeito, grandes utilizadores das estatísticas oficiais portuguesas e abriu a participação à Sociedade.

De acordo com a Presidente do INE, Alda de Caetano Carvalho, "a esta escolha (de tema) não foi alheia a inegável influência e o impacto que a "pertença" à Europa exerceu, e continua a exercer, na produção estatística oficial nacional.

Trata-se de fazer um balanço, que se pretende objetivo, e dispor de uma avaliação que se deseja justa e rigorosa - impiedosa se necessário - relativamente à evolução das estatísticas oficiais portuguesas, em geral, e das produzidas pelo INE, em particular.

Por isso, procurámos ter connosco, neste Dia, grandes e notáveis utilizadores das estatísticas nacionais, que se pronunciarão sobre a sua experiência como utilizadores de hoje e que, provavelmente, nos dirão o que ambicionam para as próximas décadas".



A Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, num momento da Sessão de Abertura

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: A PERSPETIVA DO INE

A quantificação dos movimentos migratórios internacionais e a caracterização dos migrantes constituem informação de particular relevância, designadamente para o estabelecimento das políticas públicas mais adequadas à sua integração nas sociedades de acolhimento.

Esta matéria assume pertinência reforçada no contexto dos intensos fluxos de imigrantes e de solicitações de asilo que ocorrem nas sociedades atuais.

Portugal tem uma vivência de séculos no que se refere a migrações... Também internacionais.

-16-

As estatísticas demonstram que, no nosso país, a períodos de forte emigração, têm sucedido períodos de imigração significativa, que provocam alterações, não despidiendas, na estrutura da População e na evolução de variáveis demográficas relevantes como, designadamente, a natalidade.

Na década de 90 em particular, Portugal recebeu nacionais de muitos países de origem, cujo número terá atingido um máximo no ano 2000.

O forte acréscimo no número de imigrantes, conjugado com o decréscimo do número de emigrantes deu lugar a saldos migratórios positivos entre 1993 e 2011.

Na elaboração das estimativas anuais da População, entre Recenseamentos, da responsabilidade do INE, a quantificação do saldo migratório constitui um árduo exercício para os demógrafos, por vezes um “quebra-cabeças”, dada a insuficiência de informação de base que assegure uma cobertura confortável dos movimentos migratórios de entrada e saída de cidadãos e das suas características.

Mas a influência dos fluxos **imigratórios** no crescimento demográfico, em Portugal, não se refletiu apenas no volume e na composição etária da população; influenciou também diretamente o saldo natural da população, com um contributo significativo para a natalidade: em 2015, cerca de 8% do total de nascimentos registados em Portugal envolveram mães de nacionalidade estrangeira.

Entretanto, desde 2010 que se regista um decréscimo do número total de nascimentos, o qual tem sido acompanhado de um decréscimo também no número de nascimentos de mães de nacionalidade estrangeira. Esta evolução poderá estar relacionada não apenas com a quebra geral da natalidade na sociedade portuguesa, mas também com o aumento progressivo do número mulheres estrangeiras residentes em Portugal que adquiriram nacionalidade portuguesa.

De facto, entre 2008 e 2015, dos 196 mil cidadãos estrangeiros residentes em Portugal que adquiriram a nacionalidade portuguesa, 51% eram mulheres.

Esta realidade alerta para a pertinência/necessidade de uma rigorosa observação estatística da variável naturalidade/país de nascimento dos indivíduos a par da variável nacionalidade, não só nos inquéritos do INE mas também nos atos administrativos relevantes para o efeito.

De acordo com as nomenclaturas internacionais, nem todos os imigrantes são estrangeiros e nem todos os estrangeiros são imigrantes. A realidade é complexa e toma matizes diferenciados de país para país. A solução ideal será a observação do que pode designar-se por “origem migratória” das populações em análise. No entanto, e no que se refere às autoridades estatísticas, observar com rigor a variável “origem migratória” tem custos de operacionalização e representa uma carga adicional para os migrantes, porque exige inquirir as suas características em termos de nacionalidade — de origem e/ou adquirida — e do país de nascimento, assim como dos seus ascendentes diretos (mãe e pai).

Mas, porque importa uma aproximação mais ajustada à temática dos migrantes e à sua integração nas sociedades recetoras não é de agora, em 2008 e em 2014, no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, o Inquérito ao Emprego incluiu um módulo *ad-hoc* sobre a “Situação dos migrantes e dos seus descendentes diretos no mercado de trabalho”.

Os resultados apurados mostram que, em 2008, cerca de 10% das pessoas dos 15 aos 74 anos residentes em Portugal tinha origem em movimentos migratórios e que, em 2014, esse peso subira para 13%. E é elevada a probabilidade de continuar a subir.

Esta evolução merece, certamente, uma análise aprofundada por parte dos investigadores, para a qual o INE disponibilizará, como é sua prática, as bases de dados relevantes de que dispõe, naturalmente salvaguardando a confidencialidade estatística.

É neste quadro de insuficiência de estudos sobre os movimentos migratórios em Portugal que se aplaude o lançamento do **Relatório Estatístico Anual de 2016** do Alto Comissariado para as Migrações.

Para além da pertinência e importância do seu conteúdo, o Relatório representa a boa e louvável prática de cooperação entre as entidades produtoras de estatísticas oficiais e as entidades detentoras de informação administrativa no domínio das migrações, passível de apropriação para fins estatísticos.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do INE

-17-



INE PATROCINA PRÉMIOS NOVA IMS



O Instituto Nacional de Estatística tem um programa anual de atribuição de prémios a alunos da Nova *Information Management School* – NOVA IMS, das licenciaturas de Gestão de Informação e de Sistemas e Tecnologias de Informação.

No ano letivo 2015/2016 os prémios do INE foram atribuídos aos alunos:

Silvano Jorge Mendonça Júnior

Melhor Aluno Finalista da Licenciatura em
Gestão de Informação

Jorge Eduardo Carvalho Abreu

Melhor Aluno Finalista da Licenciatura em
Sistemas e Tecnologias de Informação

A Entrega de Prémios e Diplomas 2015/2016 teve lugar no passado mês de novembro, no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e contou com a presença da Presidente do Conselho Diretivo do INE, Alda de Caetano Carvalho.



Alda de Caetano Carvalho com os alunos premiados Jorge Eduardo Carvalho Abreu, à esquerda, e Silvano Jorge Mendonça Júnior, à direita.

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO EM CONGRESSO

O V Congresso Português de Demografia, promovido pela Associação Portuguesa de Demografia, teve lugar em outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, subordinado ao tema “A Crise Demográfica – um país em extinção?”

Do programa fez parte uma sessão temática, da responsabilidade do INE, intitulada “**Estatísticas oficiais: inovação e qualidade nas estatísticas da população**”, que teve como moderadora Helena Cordeiro, do Conselho Diretivo do Instituto.

Comunicações apresentadas:

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS: DA RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO À DISPONIBILIZAÇÃO DA NOVA INFORMAÇÃO, POR CÁTIA NUNES E

JOANA MALTA

Crescente procura de informação com maior detalhe geográfico para a leitura das dinâmicas populacionais e de longevidade da população residente, em diferentes contextos territoriais.

Corresponder a necessidades de informação para o acompanhamento de políticas públicas, direta (população por TIPAU para a Lei das finanças locais) ou indiretamente (para a construção do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional, do INE).

ESPERANÇAS DE VIDA NUMA PERSPETIVA REGIONAL: APLICAÇÃO DO MODELO RELACIONAL DE BRASS, POR EDVIGES COELHO

Aplicação de novas metodologias para produção de indicadores com maior detalhe regional.

Avaliação de qualidade dos resultados obtidos.

Eficiência nos processos de produção.

IDADE MÉDIA DAS MULHERES AO NASCIMENTO DOS FILHOS E ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO FEMININA EM IDADE FÉRTIL, 1980-2015, POR GRAÇA MAGALHÃES

Discussão das implicações que o envelhecimento da população - em particular o da população feminina em idade fértil - tem nos resultados dos indicadores relativos à idade média ao nascimento dos filhos, segundo as duas aproximações metodológicas possíveis - *event based vs. rate based*.

Análise crítica dos indicadores produzidos no quadro da informação disponível e da evolução dos contextos demográficos.

Adequação das métricas ao processo de envelhecimento da população.

Aplicação de novas metodologias para produção.

PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO RESIDENTE: ASPETOS METODOLÓGICOS E PRINCIPAIS RESULTADOS, POR GRAÇA MAGALHÃES

Estudo de carácter prospetivo com reforçada relevância no contexto atual de desafios demográficos no território europeu. Na sociedade contemporânea é cada vez mais evidente a necessidade de conhecer a dimensão e estrutura das populações e antever a sua evolução num futuro determinado, constituindo as projeções demográficas um importante elemento nos processos de tomada de decisão, tanto ao nível público como privado.

Nova metodologia: aplicação de métodos preditivos para construção das hipóteses da evolução futura das componentes demográficas.

Contexto de trabalho inovador: trabalho em parceria com a Academia; confrontação e partilha de conhecimento com outros Estados-membros e com a Comissão Europeia.



CENSOS 2021: NOVO MODELO CENSITÁRIO - ESTUDO DE VIABILIDADE, POR ANABELA DELGADO

Nesta sessão foi dado a conhecer o estudo de viabilidade em curso para a transformação e modernização das operações censitárias.

Foi observado o contexto internacional, as alternativas metodológicas e o alinhamento de Portugal face aos países que enfrentam desafios semelhantes.

A utilização de informação administrativa a par da modernização do modelo de inquérito têm constituído os eixos centrais do estudo.

Foram apresentados alguns dos resultados já obtidos, nomeadamente o processo de construção de uma Base de População Residente, a partir de informação administrativa.



INQUÉRITOS PUBLICAÇÕES DESTAQUES



INQUÉRITOS EM JANEIRO 2017

ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ ESTABELECIMENTOS

TEMAS

FORMA DE RECOLHA DOS DADOS

Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet
Administração Pública Local	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços de Produtos Agrícolas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Transporte por Metropolitano	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Telefone/Postal
Estrutura das Explorações Agrícolas	Presencial
Horticultura	Presencial
Preços no Consumidor	Presencial

ÀS FAMÍLIAS

TEMAS

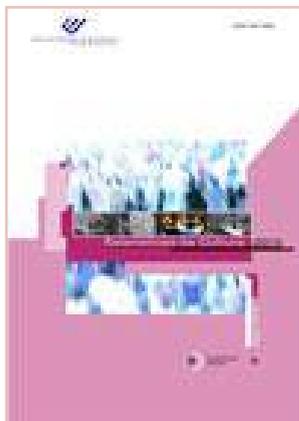
FORMA DE RECOLHA DOS DADOS

Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Educação e Formação de Adultos	Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES



ESTATÍSTICAS DA CULTURA 2015



Segundo o Inquérito ao Financiamento Público das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas, em 2015 as Câmaras Municipais afetaram 392,2 milhões de euros às atividades culturais e criativas (mais 11% do que no ano anterior).

Divulga os principais resultados relativos à oferta e procura de bens e serviços do setor cultural, apresentando uma análise descritiva dos principais resultados das atividades culturais e criativas, bem como um quadro-resumo com informação de síntese relativa aos últimos cinco anos e ao ano de 2000.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL 2015

Em 2015, as exportações de bens atingiram 49 826 milhões de euros, o que corresponde a um aumento nominal de 3,7% relativamente ao ano anterior. O valor das importações de bens cresceu 2,2%, totalizando 60 310 milhões de euros. O Comércio Intra-UE foi responsável pelo aumento global em ambos os fluxos, dado que as transações com os países Extra-UE diminuíram.

Publicação relativa às Estatísticas do Comércio Internacional de Bens: Comércio Intra-UE e Extra-UE.

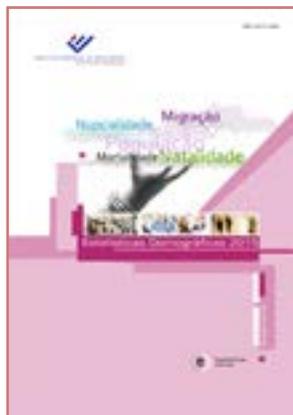
De referir que um vasto conjunto de informação sobre as estatísticas do Comércio Internacional de Bens não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, e salvaguardando o princípio do segredo estatístico.



[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2015

Em 31 de dezembro de 2015, a população residente em Portugal foi estimada em 10 341 330 de pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de -0,32%, decorrente de uma taxa de crescimento natural de -0,22% e de uma taxa de crescimento migratório de -0,10%.

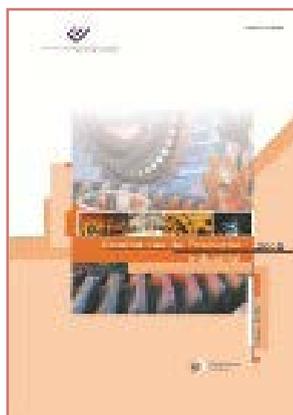


Análise global da situação demográfica e indicadores relativos à evolução e ao comportamento demográfico da população residente em Portugal: volume e estrutura etária, crescimento natural e migratório, natalidade e fecundidade, mortalidade e esperança de vida, formação familiar (casamentos celebrados), movimentos migratórios internacionais, população estrangeira e aquisição da nacionalidade portuguesa.

Séries longas – desde 1900

Esta publicação contém – no Capítulo 6, quadros síntese – alguns dos principais indicadores demográficos, para os períodos 1900-1980 (decenal) e 1980-2015 (anual).

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)



ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL 2015

O total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu os 77,3 mil milhões de euros, registando uma taxa de crescimento nominal de 1,6%, face a 2014.

Principais resultados que caracterizam a produção industrial, em termos de quantidades produzidas e vendidas, bem como valor das vendas por produtos, tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, à escala da União Europeia.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)



NOVIDADE / MONOGRAFIA

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE 2015



Apresenta e sistematiza informação relevante sobre este setor, abrangendo aspetos relativos à estrutura das explorações agrícolas, ao efetivo bovino leiteiro, à produção e recolha de leite de vaca, aos preços e às transações comerciais efetuadas, contribuindo para aprofundar o conhecimento sobre o setor, após o fim do regime de quotas leiteiras na UE (em 2015).

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

BROCHURA EM PORTUGUÊS E INGLÊS

A ATIVIDADE ECONÓMICA I THE ECONOMIC ACTIVITY 2015

Caracterização geral da atividade económica assente nos temas: Contas Nacionais; Preços; Mercado de trabalho; Ambiente; Empresas; Agricultura e pescas; Indústria e energia; Construção e habitação; Transportes; Turismo; Comércio internacional de bens e Comércio interno.



REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Vol. 14, Number 4, October 2016

Publicação (em língua inglesa) de artigos científicos, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística; esta revista oferece um contributo para o esclarecimento e a divulgação de métodos estatísticos inovadores, fundamentados em problemas reais.

NESTA EDIÇÃO:

Density of a Random Interval Catch Digraph Family and its Use for Testing Uniformity

Elvan Ceyhan

On the Identifiability Conditions in Some Nonlinear Time Series Models

Jungsik Noh and Sangyeol Lee

Estimating the Shape Parameter of Topp–Leone Distribution Based on Progressive Type II Censored Samples

Husam Awni Bayoud

Objective Bayesian Estimators for the Right Censored Rayleigh Distribution: Evaluating the Al-Bayyati Loss Function

J.T. Ferreira, A. Bekker and M. Arashi

On Hitting Times for Markov Time Series of Counts with Applications to Quality Control

Manuel Cabral Morais and António Pacheco



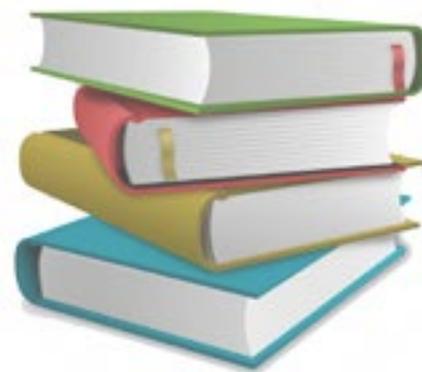
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 2015



[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

O Valor Acrescentado Bruto das Empresas de Transportes teve um crescimento de 0,5%, inferior ao do ano anterior (+3,2%) e ao da globalidade das empresas não financeiras no mesmo ano (+4,8%). Deste modo, o seu peso no total das empresas diminuiu 0,2 p.p., fixando-se em 4,0%. O volume de negócios apresentou um decréscimo (-0,6%), após o crescimento registado em 2014 (+4,0%).

Principais resultados sobre a atividade dos setores de transportes e comunicações; análise do contexto económico nacional e europeu e capítulos temáticos ligados aos transportes de passageiros e/ou mercadorias – Ferroviário; Rodoviário; Marítimo e fluvial; Aéreo; Gasodutos e oleodutos – bem como capítulos referentes ao Comércio internacional, por modos de transporte, e às Comunicações (serviços postais e telecomunicações).



O INE VAI DIVULGAR

EM JANEIRO DE 2017

Para mais informações sobre
destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	dezembro de 2016	03 de janeiro
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	novembro de 2016	06 de janeiro
Estatísticas do Comércio Internacional	novembro de 2016	09 de janeiro
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	novembro de 2016	09 de janeiro
Perspetivas de Exportação de Bens	2017	10 de janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	novembro de 2016	10 de janeiro
Atividade dos Transportes	3.º Trimestre de 2016	11 de janeiro
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	novembro de 2016	11 de janeiro
Índice de Preços no Consumidor	dezembro de 2016	11 de janeiro
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	novembro de 2016	12 de janeiro
Atividade Turística	novembro de 2016	16 de janeiro
Síntese Económica de Conjuntura	dezembro de 2016	18 de janeiro
Índices de Preços na Produção Industrial	dezembro de 2016	19 de janeiro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	dezembro de 2016	23 de janeiro
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	dezembro de 2016	25 de janeiro
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2.º Trimestre de 2016	26 de janeiro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	janeiro de 2017	30 de janeiro
Procura Turística dos Residentes	3.º Trimestre de 2016	30 de janeiro
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	dezembro de 2016	30 de janeiro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	dezembro de 2016	30 de janeiro
Índices de Produção Industrial	dezembro de 2016	30 de janeiro

* *Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.*

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

IMIGRAÇÃO EM NÚMEROS

O 'Relatório Estatístico Anual 2016 – Indicadores de Integração de Imigrantes', publicado pelo Observatório das Migrações (OM), foi recentemente lançado no INE

Esta publicação reúne, sistematiza e analisa dados estatísticos e administrativos de 25 fontes, tendo como anos de referência 2013 e 2014.

Uma dessas Fontes é o INE, que forneceu dados relativos a Estimativas da População, Estatísticas Demográficas, Censos e Inquérito ao Emprego.

O estudo sintetiza algumas das tendências observadas na situação dos estrangeiros residentes em Portugal, em diferentes dimensões da sua permanência e integração no país, a saber:

O Relatório 2016 constitui o mais recente volume da Coleção "Imigração em Números" do Observatório das Migrações, num trabalho da autoria de Catarina Reis de Oliveira, Diretora do Observatório das Migrações, em co-autoria com Natália Gomes.

A apresentação deste Relatório foi realizada no Salão Nobre do INE, tendo contado com um número significativo de participantes e com a presença do Ministro-Adjunto, Eduardo Cabrita, e da Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Alda de Caetano Carvalho. A moderação dos trabalhos esteve a cargo do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado.

- Demografia
- Educação e qualificações
- Aprendizagem da língua portuguesa
- Trabalho
- Segurança social
- Acesso à nacionalidade
- Recenseamento eleitoral
- Sistema de justiça
- Discriminação de base racial e étnica
- Remessas

[CONSULTE AQUI](#)



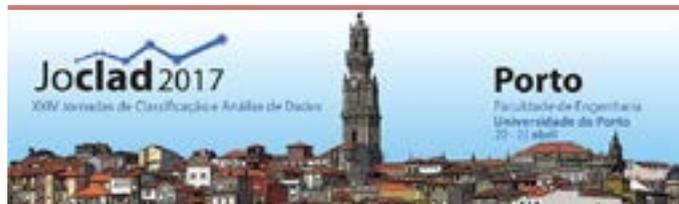
NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

JOCLAD2017 - XXIV JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

20 a 22 de abril de 2017

Campus da FEUP

(polo II da Universidade do Porto – *Campus da Asprela*)



Organização da CLAD em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Conferência anual dirigida a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores interessados na área da Classificação e Análise de Dados.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Fomentar e desenvolver a investigação nesta área da Estatística
- Estimular a produção científica nacional, nas vertentes teórica e aplicada
- Desenvolver mecanismos de diálogo, colaboração e intercâmbio científicos entre estatísticos e empresas
- Reforçar a afirmação e coesão da CLAD

No PROGRAMA CIENTÍFICO ESTÃO PREVISTOS:

2 Minicursos (20 de abril) lecionados por:

Pedro Larrañaga, Universidad Politécnica de Madrid - Espanha

Maria do Rosário Oliveira, Instituto Superior Técnico - Portugal

3 Sessões Plenárias ministradas por:

Pedro Larrañaga, Universidad Politécnica de Madrid - Espanha

Rossana Verde, Seconda Università di Napoli - Itália

Victor Lobo, ISEGI / UNL e Escola Naval - Portugal

Sessões Temáticas

Comunicações Livres, orais ou em formato poster, selecionadas entre todas as submetidas, organizadas em Sessões Paralelas.

DATAS IMPORTANTES:

13 de fevereiro: data limite para envio dos trabalhos

13 de março: notificação da decisão da Comissão Científica

20 de março: inscrição a custo reduzido:

27 de março: data limite de pagamento da inscrição para garantir a publicação no livro de resumos das comunicações aceites pela Comissão Científica

PROGRAMA SOCIAL:

a definir (incluindo Porto de Honra e Jantar do Congresso).

AS JORNADAS SERÃO TAMBÉM UMA OPORTUNIDADE PARA VISITAR A CIDADE DO PORTO, ELEITA MELHOR DESTINO EUROPEU EM 2014, CUJO NÚCLEO HISTÓRICO FOI PROCLAMADO PATRIMÓNIO MUNDIAL PELA UNESCO, EM 1996.

BREVEMENTE SERÁ DISPONIBILIZADA MAIS INFORMAÇÃO NO SITE DAS JORNADAS: WWW.JOCLAD.IPT.PT/JOCLAD2017

BOLSAS CLAD2017

A CLAD institui bolsas destinadas a estimular entre os jovens a atividade de estudo e investigação científica nas áreas da Classificação e Análise de Dados



36º ANIVERSÁRIO

São instituídas as Bolsas CLAD com o objetivo de **divulgar e promover junto de novos públicos** a participação nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD), organizadas anualmente pela Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD).

Estas bolsas destinam-se igualmente a **estimular a atividade de estudo e investigação científica** nas áreas científicas da CLAD, entre os jovens que trabalham nestas áreas.

A esta iniciativa podem concorrer trabalhos originais de alunos de mestrado ou doutoramento numa instituição de ensino superior portuguesa ou bolseiros portugueses. Os candidatos não devem ter completado 35 anos de idade até à data de submissão da candidatura.

Cada Bolsa é constituída por uma quantia de 125 euros que se destina a custear a inscrição e participação nas JOCLAD do respetivo ano, a inscrição como sócio CLAD e o pagamento da quota do ano das Jornadas.

**PRAZO LIMITE DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS:
15 DE JANEIRO DE 2017**

A candidatura deverá ser enviada para o mail@clad.pt, acompanhada do trabalho concorrente e do CV do candidato, para além do comprovativo de inscrição de aluno

Realizou-se no dia 28 de novembro, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Sessão Comemorativa do 36º Aniversário da SPE.

Esta iniciativa teve como objetivo reunir os sócios e promover o convívio e confraternização por ocasião da celebração de mais um ano de vida.

O Professor João Branco foi orador convidado, neste aniversário.

Foram, ainda, apresentados os trabalhos vencedores dos dois concursos promovidos pela SPE – **Prémio SPE 2016** e **Prémios de Iniciação à Investigação 2016**.

Por fim, teve lugar um lanche que proporcionou a confraternização entre os presentes. **Parabéns à SPE!**

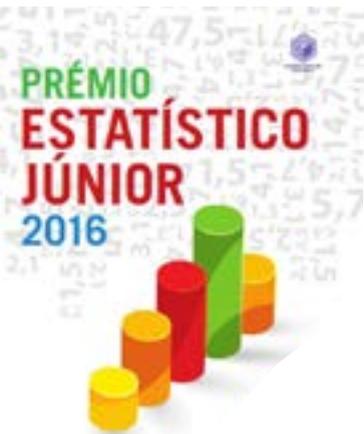
PRÉMIO SPE 2016

Filipa Alexandra Cardoso da Silva – *Processos INGARCH Poisson compostos na modelação de séries temporais de contagem sobredispersas*

PRÉMIOS INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO 2016

Adriana Vieira – *Modelação de Admissões e Internamentos na Urgência do Hospital de Braga*
Margarida Vilela – *Classical and Robust Symbolic Principal Component Analysis for Interval Data*
Ruben Sousa – *Barrier Option Pricing under the 2-Hypergeometric Stochastic Volatility Model*

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA



PRÉMIO ESTATÍSTICO JÚNIOR 2016

SESSÃO DE ENTREGA NA FNAC DO C.C. FÓRUM DE COIMBRA, EM OUTUBRO

Este Prémio da SPE, patrocinado pela Porto Editora, pretende incentivar o interesse pelas áreas de Probabilidades e Estatística dos estudantes dos Ensinos Básico e Secundário, e dos Cursos de Educação e Formação e de Educação e Formação de Adultos.

Os trabalhos premiados abrangeram várias temáticas: Estilos de Vida, Situações de Emergência, Hábitos de Higiene Oral, Rotina Diária, Escola Artur Gonçalves: Pontos Fortes e Pontos Fracos, O papel da escola e do género na adoção de comportamentos sustentáveis, Frequência dos Cursos Profissionais, Características Pessoais.

Os prémios deste ano contemplaram os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escolas Secundárias: 3º Ciclo do Entroncamento; Maria Lamas de Torres Novas; Cacilhas-Tejo em Almada
- Escola Básica 2,3 Gonçalo Mendes Maia, na Maia
- Colégio Senhor dos Milagres, de Leiria
- Escola Básica de Caldas, de Vizela
- Escola Artur Gonçalves, de Torres Novas

A sessão contou com uma palestra do Prof. Rogério Martins (FCT/UNL) sob o tema “**A minha bicicleta calcula áreas!**”.



A NEWSLETTER DO INE. LEIA-NOS. ACOMPANHE O QUE FAZEMOS.



INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X
Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Carlos Martins

A INEWS agradece a colaboração de:

Alda de Caetano Carvalho, Almiro Moreira, Ana M. Santos, Anabela Delgado, Carlos Carvalho, Carlos Santos, Cátia Nunes, Cláudia Pina, Eduarda Góis, Edviges Coelho, Filipa Lidónio, Francisco Vala, Graça Magalhães, Helena Cordeiro, Joana Malta, Jorge Magalhães, Leonor Coelho, Luisa Pereira, Magda Ribeiro, Maria João Zilhão, Paulo Saraiva.

Contactos

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110
sci@ine.pt

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
+351 218 440 695 (outras redes)
info@ine.pt



INE, DEZEMBRO' 2016